



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**CORPOS ESTRANHOS LOCALIZADOS NA CAVIDADE ORAL DE CRIANÇAS -
REVISÃO DA LITERATURA COM SÉRIE DE CASOS**

**Geovanna Moraes Stival
Jhennyfer Lemes de Freitas**

Orientador: Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa

Trindade-GO
2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**CORPOS ESTRANHOS LOCALIZADOS NA CAVIDADE ORAL DE CRIANÇAS –
REVISÃO DA LITERATURA COM SÉRIE DE CASOS**

Geovanna Moraes Stival
Jhennyfer Lemes de Freitas

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGOYAZES como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.**

Orientador: Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa

Trindade - GO

2024

Geovanna Moraes Stival
Jhennyfer Lemes de Freitas

**CORPOS ESTRANHOS LOCALIZADOS NA CAVIDADE ORAL DE CRIANÇAS –
REVISÃO DA LITERATURA COM SÉRIE DE CASOS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGOYAZES como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Odontologia, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **ARTHUR WILSON FLORENCIO DA COSTA**
Data: 12/12/2024 17:47:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Arthur Wilson Florencio Costa (Orientador)
Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

Documento assinado digitalmente
 **MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA**
Data: 13/12/2024 15:30:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Ms. Milena Moraes de Oliveira Lenza (Membro interno)
Centro Universitário Goyazes - UniGOYAZES

Documento assinado digitalmente
 **ELEAZAR MEZAIKO VILELA DIAS**
Data: 12/12/2024 19:07:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ms. Eleazar Mezaiko Vilela Dias (Membro externo)
Universidade Federal do Rio Grande FURG

Documento assinado digitalmente
 **ANNA ALICE ANABUKI**
Data: 12/12/2024 19:19:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Anna Alice Anabuki (Suplente)
Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES

Trindade – GO
04/12/2024

CORPOS ESTRANHOS LOCALIZADOS NA CAVIDADE ORAL DE CRIANÇAS – REVISÃO DA LITERATURA COM SÉRIE DE CASOS

Geovanna Moraes Stival¹; Jhennyfer Lemes de Freitas¹; Arthur Wilson Florencio Costa².

RESUMO

INTRODUÇÃO: Caracteriza-se como corpo estranho qualquer estrutura ou objeto encontrado aderido ou inserido a tecidos e estruturas do corpo humano incluindo a cavidade oral. As possibilidades de corpos estranhos dentro da cavidade oral se tornam infinitas na infância. **OBJETIVOS:** Apresentar e discutir diferentes tipos e formas de corpos estranhos encontrados na cavidade oral de crianças. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura apresentando uma série de casos clínicos em que foram analisados artigos dos últimos 11 anos, de 2013 a 2024, sobre corpos estranhos na cavidade oral de crianças de 0 a 12 anos. **RESULTADOS:** Os corpos estranhos encontrados na cavidade oral de crianças apresentam grande diversidade de tipos, sendo o palato o local mais frequentemente relatado para sua localização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diagnóstico correto e o manejo adequado de corpos estranhos na cavidade oral de crianças são fundamentais para prevenir complicações graves, sendo essenciais a anamnese detalhada e o uso de exames complementares.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; Criança; Corpo Estranho; Odontopediatria.

¹ Acadêmico do Curso de ODONTOLOGIA do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

² Orientador: Prof. Doutor, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

FOREIGN BODIES LOCATED IN THE ORAL CAVITY OF CHILDREN - LITERATURE REVIEW WITH CASE SERIES

Geovanna Moraes Stival¹; Jhenyfer Lemes de Freitas¹; Arthur Wilson Florencio Costa².

ABSTRACT

INTRODUCTION: A foreign body is any structure or object found adhered to or inserted into tissues and structures of the human body, including the oral cavity. The possibilities of foreign bodies inside the oral cavity become endless in childhood. **OBJECTIVES:** Present and discuss different types and shapes of foreign bodies found in the oral cavity of children. **METHODOLOGY:** This is a literature review study presenting a series of clinical cases in which articles from the last 11 years, from 2013 to 2024, on foreign bodies in the oral cavity of children aged 0 to 12 years were analyzed. **RESULTS:** Foreign bodies found in the oral cavity of children present a wide variety of types, with the palate being the most frequently reported location. **FINAL CONSIDERATIONS:** The correct diagnosis and adequate management of foreign bodies in the oral cavity of children are essential to prevent serious complications, and detailed anamnesis and the use of complementary exams are essential.

KEYWORDS: Dentistry; Child; Foreign Body; Pediatric Dentistry.

¹ Student of the DENTISTRY Course at the Goyazes University Center – UniGoyazes

² Advisor: Professor, Doctor, from the Goyazes University Center – UniGoyazes.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS	9
3.1 Objetivo geral	9
3.2 Objetivos específicos	9
4. METODOLOGIA	9
5. RESULTADOS	10
6. REVISÃO DA LITERATURA / DISCUSSÃO	17
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Caracteriza-se como corpo estranho toda estrutura ou objeto que se encontra fora do seu local de formalidade com possibilidade de serem inseridos propositalmente ou acidentalmente nos tecidos do corpo humano e podendo ser biológicos ou não (MARTORELLI, et al 2018).

Há várias possibilidades de corpos estranhos incrustados na cavidade oral e os objetos mais comumente descritos na literatura são: pedaços de brinquedos de plástico, tampa de caneta, espinhas de peixe, objetos metálicos, projétil e estilhaços. Esses corpos estranhos podem ser encontrados no interior dos tecidos moles, duros, ou até mesmo em cavidades naturais da região de cabeça e pescoço como fossa nasal e seio maxilar (LIMA, et al 2014).

Os tecidos em que podem ser encontrados os diferentes corpos estranhos compreendem mucosa jugal, gengiva, lábios ou até dentro do próprio dente (ANDRADE, et al 2020). Estes corpos estranhos, introduzidos dentro da cavidade oral, facilmente podem ser deslocados para o trato digestivo, através da deglutição ou no sistema respiratório por bronco aspiração, podendo caracterizar um risco direto a vida da criança (GARCIA, et al 2017).

Para o correto diagnóstico diferencial de corpos estranhos é de suma importância a realização de uma anamnese detalhada, contendo história médica, odontológica e sintomatologia. Realização de um exame extra-oral e de um rigoroso exame clínico intra-oral, analisando todas as superfícies e estruturas da cavidade bucal da criança (MARTORELLI, et al 2018).

É importante também associar os achados clínicos com exames complementares como radiografias e até recorrer a exames de imagem mais precisos como a ultrassonografia e a tomografia computadorizada. Com isso será possível obter um diagnóstico e prognóstico preciso e mais seguro para o manejo adequado do caso (MARTORELLI, et al 2018).

Os corpos estranhos não resolvidos na cavidade oral podem induzir uma reação inflamatória crônica de alto grau de complexidade, podendo provocar sintomatologia dolorosa ou até infecciosa. Com isso o tratamento de eleição para corpos estranhos encontrados na cavidade oral de crianças é a remoção cirúrgica para que, assim sejam evitados maiores agravos na saúde geral da criança (FREITAS, et al 2020).

2. JUSTIFICATIVA

A presença de um corpo estranho na cavidade oral de crianças pode ser subestimada e caracterizar um problema na prática clínica frente à dificuldade de realizar um correto diagnóstico e manejo do caso. Nesse contexto, apresentar e discutir casos clínicos apresentando diferentes corpos estranhos intraorais é importante para reforçar o conhecimento do odontopediatra, aumentando assim sua expertise no reconhecimento e diagnóstico das diferentes possibilidades de corpos estranhos possíveis na cavidade oral de crianças.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Descrever os diferentes tipos e formas de apresentação de corpos estranhos intraorais na infância.

3.2 Objetivos específicos

- Descrever os principais tipos de corpos estranhos intraorais encontrados na literatura;
- Apresentar as principais consequências de corpos estranhos intraorais na infância;
- Apresentar os diferentes manejos para corpos estranhos intraorais encontrados na cavidade oral de crianças;
- Apresentar os diferentes desfechos para corpos estranhos intraorais encontrados na cavidade oral de crianças;

4. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura apresentando uma série de casos clínicos. Foram pesquisados artigos científicos por meio das bases de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo, buscando estudos dos últimos 11 anos, de 2013 a 2024, onde foram selecionados previamente 36 artigos. Os 36 estudos previamente

selecionados foram avaliados por duas revisoras por meio da leitura do abstract e em seguida 10 estudos foram incluídos e 26 foram excluídos desta revisão.

Foram incluídos estudos de revisão e casos clínicos que apresentavam informações completas sobre corpos estranhos encontrados na cavidade oral de crianças. Como critérios de exclusão foram excluídos os artigos que compreendiam crianças maiores de 12 anos, estudos que não apresentam as informações completas sobre os casos e estudos que não estavam disponíveis pelas bases de dados eletrônicas gratuitas.

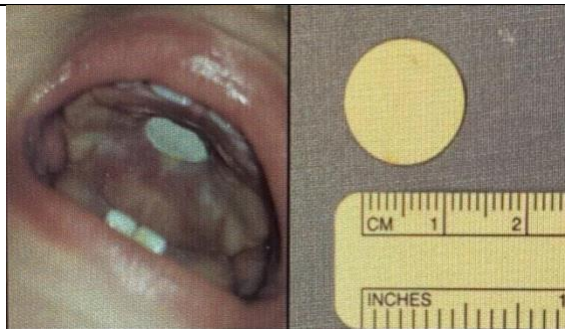
5. RESULTADOS

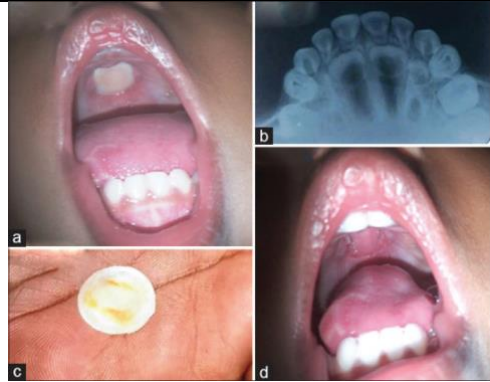
Os estudos revelam que os corpos estranhos encontrados na cavidade oral das crianças apresentam uma grande diversidade, incluindo tipos inusitados. A maioria desses objetos foi localizada no palato duro dos pacientes. Entre os exemplos mais frequentes, destacam-se brinquedos e objetos variados, como botões, pedaços de metal, papelão, confetes, entre outros.

Os principais detalhes dos casos clínicos analisados estão apresentados na Quadro 1.

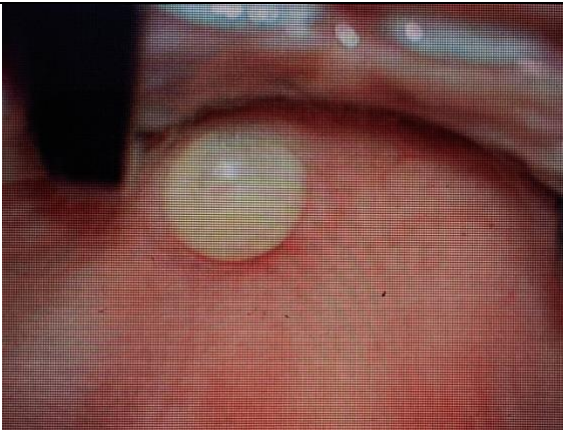
A seguir o gráfico de resultados da região de maior prevalência de fixação de copos estranhos. Gráfico 1.

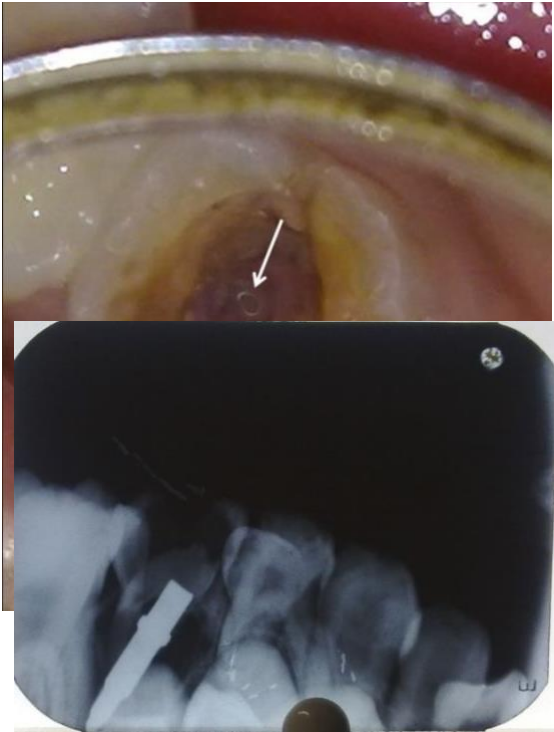
Quadro 1 – Análise de Casos Clínicos de Corpos Estranhos na Cavidade Oral de Crianças.

Título	Autor/Ano	Tipo de Corpo Estranho	Caso Clínico	Tratamento	Imagens
Corpo estranho no palato duro – Um “diagnóstico errado” um relato de caso.	Nitesh Tewari <i>et al.</i> , 2015.	Adesivo de plástico.	Um relato de caso de uma menina de três anos com um adesivo de plástico de 2,5 x 2,0 cm, alojado no palato duro por quatro meses. O corpo estranho foi inicialmente diagnosticado erroneamente como tumor da glândula salivar.	Foi realizada a anestesia local do paciente e o corpo estranho se desprendeu sem necessidade de incisão.	
Corpos estranhos no palato duro de criança: relato de caso de revisão sistemática da literatura.	Khalaf, 2019.	Tampa de rosca de plástico.	Um menino 9 meses de idade com queixa principal de uma lesão branca, incidentalmente descoberta no palato duro. O corpo estranho	Sob anestesia geral, o paciente foi intubado com um tubo de 3,5 mm. A suspeita de corpo estranho foi confirmada após a remoção cirúrgica de uma tampa de rosca de plástico circular branca de 1,5 cm.	

			apresentava-se plano, circular e de coloração esbranquiçada, com aproximadamente 1,5 cm e localizado no palato duro.		
Corpo estranho incrustado na cavidade oral de crianças: uma agonia dos pais e um dilema diagnóstico entre os clínicos.	Ray, 2023.	Parte de um brinquedo.	Uma menina de 2 anos de idade que clinicamente apresente uma placa branca (opaca) bem delimitada, arredondada e dura com cerca de 1 cm no palato.	Após uma observação clínica a parte do brinquedo com formatação esférica foi removido, com um instrumental estéril de ponta afiada, após a remoção completa a área foi limpa com algodão e clorexidina.	
Impactação de corpo estranho no palato duro: confete de festa de mesa imitando pilhas tipo botão em dois bebês.	Rohan Pinto, 2023.	Confete de festa metálico.	Apresentamos os dois primeiros casos na literatura de confetes de festa de mesa imitando pilhas tipo botão em dois bebês. Departamento de Emergência com um corpo estranho.	O primeiro paciente necessitou de recuperação de corpo estranho por otorrinolaringologista sob anestesia geral, enquanto o segundo passou por recuperação com segurança no Departamento de Emergência.	
Corpo estranho	Martorelli,	Dente,	Paciente gênero	Sob anestesia local por	

(fragmento dentário) incluindo acidentalmente em lábio inferior – relato de caso.	2020.	corpo biológico.	feminino, 12 anos, com queixa de dor no lábio inferior. Divertindo-se num parque de diversões, onde pilotava um carrinho de Bate-Bate.	bloqueio do nervo mentoniano e infiltração local para vasoconstricção, fizemos uma nova incisão através do bisturi de Bard Paker municiado com lâmina 15 C.	
Refletindo sobre um corpo estranho do palato duro.	Joshua Halka, 2017.	Pedaço de metal cilíndrico	Aqui, apresentamos o caso de uma menina de quatro anos com um pedaço de metal incrustado em seu palato duro.	Se o examinador não for capaz de examinar o paciente adequadamente, o exame sob anestesia geral pode ser necessário. O exame físico também é extremamente importante para permitir que o médico evite testes desnecessários, como tomografias computadorizadas.	

Corpo estranho incomum em palato duro: relato de caso	Allison, 2013.	Película de plástico de olho de vidro de urso de pelúcia.	Um menino de 10 meses de idade apresentou-se em nosso consultório com histórico de uma massa persistente no palato duro. O exame revelou uma massa redonda e lisa projetando-se do lado direito do palato duro.	Foi eleito para examinar e potencialmente biopsiar a lesão do palato duro sob anestesia geral. Na sala de cirurgia, uma sonda foi usada para inspecionar a lesão. Após alguma manipulação, a lesão se destacou do palato duro e foi removida.	 
Corpo estranho de palato duro em paciente pediátrico: relato de caso	Meshal Atiyah, 2024.	Adesivo cilíndrico.	Criança, do sexo feminino, quatro anos com um pedaço de metal incrustado em seu palato duro.	A apresentação foi aguda, e o corpo estranho foi removido com sucesso. Nenhuma complicação foi observada no acompanhamento de duas semanas.	

Um objeto incomum no canal radicular de um dente primário – um relato de caso.	Treville Pereira, 2013.	Parafuso de metal.	Um menino indiano de 7 anos foi acompanhado por seus pais à nossa clínica odontológica, em Airoli, Navi Mumbai, Maharashtra, Índia, com uma queixa de dor e inchaço em relação aos dentes de trás do lado direito. O paciente deu um histórico de dor de 1 semana de duração e um inchaço associado de 2 dias de duração. As crianças muitas vezes têm o hábito de inserir objetos na boca. Ocasionalmente, esses objetos podem ser ingeridos acidentalmente.	O dente foi extraído e o corpo estranho foi recuperado do canal para evitar quaisquer complicações.	
Impacto	Gaurav Gupta	Capa de	Este artigo descreve	O caso teve como forma de	

traumático de corpo estranho incomum na boca de um menino de 10 anos: um relatório de caso	<i>et al.</i> , 2020.	caneta.	um caso incomum de corpo estranho traumático (capa de caneta) acidentalmente na área retromolar causando inchaço facial persistente, corrimento purulento e abertura reduzida da boca , trismo.	tratamento a remoção a do corpo estranho, que causou a inflamação da área afetada.	
--	-----------------------	---------	---	--	---

Gráfico 1 – Cavidade oral - Regiões de prevalência de maior fixação de corpos estranhos. De acordo com o quadro acima.



6. REVISÃO DA LITERATURA / DISCUSSÃO

A literatura mostra que corpos estranhos presentes cavidade oral podem causar complicações graves, incluindo lesões, sangramento e obstrução súbita das vias aéreas, isso foi descrito por Gamze e colaboradores (2024) que relataram um caso de uma menina de 9 meses que foi levada para uma sala de emergência depois que uma parte de um brinquedo ficou presa em sua cavidade oral. Os autores relatam que uma peça de brinquedo plástico rígido foi vista durante o exame da cavidade oral e a língua do bebê encontrava-se presa dentro dela caracterizando risco de aspiração eminente para a paciente e consequentemente risco de vida.

Nitesh e colaboradores (2015) também discutiram que corpos estranhos encontrados na cavidade oral de crianças caracterizam perigos potenciais de obstrução respiratória, ruptura das mucosas, podendo evoluir para sangramento gastrointestinal em casos de deglutição e possivelmente até comprometer a vida do paciente.

Para Khalaf e colaboradores (2019) os corpos estranhos deveriam ser considerados diagnósticos diferenciais para lesões duras encontradas no palato de crianças e nesse sentido Rasband e colaboradores (2023) mostraram em seu estudo que corpos estranhos podem imitar lesões orais sendo na maioria dos casos de ocorrência em bebês e crianças como descrito também por Jay (2023). Além disso, para Rasband e colaboradores (2023) assim como para Khalaf e colaboradores (2019) corpos estranhos deveriam também ser considerados no diferencial de lesões encontradas na cavidade oral de crianças reforçando a importância da anamnese e da história odontológica da criança.

Esses autores mostraram por meio de um estudo de 32 casos que corpos estranhos intraorais geralmente são erroneamente diagnósticos, o que ocorreu em 24 dos 32 casos analisados em seu estudo. Nesse sentido os autores relatam o caso de uma menina de três anos de idade com um adesivo plástico de 2,5 cm × 2,0 cm alojado no palato duro por quatro meses e que foi diagnosticado erroneamente como tumor da glândula salivar.

Também Joshua e colaboradores (2017) descreveu um caso de um menino de 9 meses com um corpo estranho que foi diagnosticado erroneamente como uma fenda palatina. Este autor discutiu em seu estudo que corpos estranhos encontrados no palato de bebês podem ser diagnosticados erroneamente, assim como observado por

Jay e colaboradores (2023). Dentre outros corpos estranhos encontrados no palato Meshal (2024) demonstrou um caso de uma menina de quatro anos com um pedaço de metal inserido no palato duro.

Outros corpos estranhos ocasionalmente encontrados na cavidade oral mais especificamente nas amígdalas e na base da língua de crianças são: ossos de peixe, segundo Kazuki (2015) e confetes de festa, que no relato de Rohan (2023) foram localizados na cavidade oral de dois bebês. Esse autor relata a presença de confetes metálicos encontrados no palato duro que se assemelhavam a baterias em formato de botões.

Para evitar que se tenha erro no diagnóstico é necessário que o cirurgião dentista esteja devidamente familiarizado com os vários tipos de corpos estranhos juntamente com uma anamnese detalhada (Gianguido, 2015).

Outro estudo de Gaurav e seus colaboradores (2020) foi apresentado um caso de corpo estranho, uma tampa de caneta de plástico, que se alojou acidentalmente na mucosa oral na região retro molar. O autor relata que o paciente apresentou sintomatologia inflamatória como trismo, edema e secreção purulenta.

Dentre os mais diversos casos de corpos estranhos em cavidades orais, destacam-se também os casos de pacientes que apresentam corpos estranhos em cavidade dentária como dentes com parte coronária destruída que acidentalmente podem alojar objetos dos mais diversos tipos. Treville (2013) nesse sentido relatou um caso inusitado na qual uma criança de 7 anos de idade, com sintomas de dor na região de dentes posteriores e edema. Após a realização de um exame radiográfico, observou-se que havia um parafuso de metal alojado no canal radicular da criança.

Em suma, os corpos estranhos intraorais são estruturas muito facilmente encontradas na cavidade oral de crianças e que podem resultar em complicações sérias incluindo risco a vida. Nesse sentido é importante que o Odontopediatra aumente seu conhecimento sobre as possibilidades de corpos estranhos com possibilidade de oferecer melhores diagnósticos e condutas para seus pacientes.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho ressalta a importância de um diagnóstico preciso e de um manejo adequado na identificação e tratamento de corpos estranhos na cavidade oral de

crianças. Os resultados evidenciam que tais corpos apresentam ampla diversidade de formas e materiais, sendo o palato duro o local mais frequentemente acometido. O estudo também destacou que uma anamnese detalhada, associada a exames clínicos e complementares, é essencial para evitar erros diagnósticos, como confusão com patologias mais graves. Os casos relatados revelaram a relevância de protocolos padronizados para a remoção segura desses objetos, a fim de minimizar complicações, como inflamações ou infecções graves, que podem impactar a saúde geral da criança.

REFERÊNCIAS

ABUSAMAAN, Mazen; GIANNOBILE, William V.; JHAWAR, Preeti; GUNARATNAM, Médico Naresh T. Swallowed and aspirated dental prostheses and instruments in clinical dental practice: a report of five cases and a proposed management algorithm. **The Journal of the American Dental Association**, v. 145, n. 5, p. 459-463, 2014.

ALAM, Mostafa; TAJBAKHSH, Ardeshir; BADKOOBEH, Ashkan; JAHRI, Mohammad; GOLKAR, Mohsen; TAHERI, Anita; BASERI, Milad. Facilitating the removal of a foreign body in the tongue by intraoperative ultrasound guidance: A case report. **Journal of Medicine and Life**, v. 16, n. 7, p. 1153, 2023.

ANDRADE, Evelyne; SILVA, Thiago Coelho Gomes da; FREITAS, George Borja de; SANTOS, Stefanny Torres dos; BERNANRDON, Paula; NETO, Salvador Batista do Rego; OLIVEIRA, David Moraes de. Introdução acidental de corpos estranhos na região maxilofacial: relato de dois casos; accidental introduction of strange bodies in the maxillofacial region: report of two clinical cases. **The Open Brazilian Dentistry Journal**, v. 1, n. 1, p. 57-67, 2020.

ATIYAH, Meshal. Hard Palate Foreign Body in a Pediatric Patient: A Case Report. **Cureus**, v. 16, n. 9, p. e68474, 2024.

CERQUEIRA, Lucas Souza; ALMEIDA, Alisson dos Santos; REBOUÇAS, Deyvid Silva; SODRÉ, Jardel Santana; MARCHIONNI, Antônio Márcio Teixeira. Remoção de corpo estranho em seio maxilar: relato de caso. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 16, n. 2, p. 44-47, 2016.

COSSELLU, Gianguido; FARRONATO, Giampietro; CARRASI, Antonio; ANGIERO, Francesca. Accidental aspiration of foreign bodies in dental practice: clinical management and prevention. **Gerodontology**, v. 32, n. 3, p. 229-233, 2015.

MARTORELLI, Sérgio Bartolomeu de Farias; ANDRADE, Felipe Bravo Machado de; CUNHA, Manuella Barbosa; FONSECA, Felipe Leonardo de Melo Almeida. SINUSITE MAXILAR IATROGÊNICA POR TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DA LITERATURA E RELATO DE CASO. **Revista da Odontoclínica de Aeronáutica de Recife**, v. 1, n. 2, p. 1-7, 2017.

GARCIA, Cíntia Fagundes; ALVES, Rafael Ciota; GOMES, Fernando Vacilotto; MAYER, Luciano. Intercorrência com implantes em seio maxilar: relato de caso. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 26, n. 79, 2017.

GUPTA, G.; GUPTA, D.K.; BHAT, M. Impacto Traumático de Corpo Estranho Incomum na Boca de um Menino de 10 anos: Um Relatório de Caso. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v.13, n. 4, p. 433-436, 2020.

HALKA, Joshua; ZHAO, Xue; KASTEN, Steven J. Reflecting on a foreign body of the hard palate. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 28, n. 3, p. e213-e214, 2017.

LIMA, Everaldo Pinheiro de Andrade; LIMA, Tássia Fernanda Leal de; LEAL, Jefferson Luiz Figueiredo; CARNEIRO, Suzana Célia de Aguiar Soares; CAVALCANTE, Alexandre Bezerra; FILHO, Gilberto Cunha de Sousa. Presença de corpo estranho no complexo buco-maxilofacial: relato de 2 casos. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial**, v. 14, n. 3, p. 45-52, 2014.

MARTORELLI, Sérgio Bartolomeu de Farias, MARTORELLI, Fernando de Oliveira; LINS, Gustavo Passos de Freitas; LACERDA, Erica Passos de Medeiros; ANDRADE, Felipe Bravo Machado de. Sinusopatia iatrogênica por corpo estranho (broca de alta rotação) relato de caso. **Full dent. sci**, p. 45-49, 2018.

PAROLIA, A.; MOHAN, M;. Management of foreign body aspiration or ingestion in dentistry. **Kathmandu University Medical Journal**, v. 7, n. 2, p. 165-171, 2009.

PEREIRA, Treville; PEREIRA, Svylvy. An unusual object in the root canal of a primary tooth—a case report. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v. 23, n. 6, p. 470-472, 2013.

PINTO, Rohan; HAMPTON, Thomas; DE, Su; DONNE, Adam. Foreign body impaction of the hard palate: tabletop party confetti mimicking button batteries in two infants. **European Archives of Oto-Rhino-Laryngology**, v. 280, n. 6, p. 3023-3026, 2023.

RAY, Jay G.; KASHYAP, Nikita; GHOSE, Sandip; DAS, Monalisa. Corpus alienum (foreign body) embedded in the oral cavity of children: An agony of parents and diagnostic dilemma among clinicians. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 27, n. 4, p. 765-767, 2023.

TEWARI, Nitesh; NEERJA, Singh; SUBASH, Singh; AGARWAL, Naina; GUPTA, Narendra Kumar. Corpus alienum on hard palate—an unusual “misdiagnosis” of foreign body: a case report. **International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology**, v. 79, n. 12, p. 2463-2465, 2015.

YALCIN, Gamze; DERINOZ-GULERYUS, Oskan; ALAN, Deniz Han; AKCA-CAGLAR, Ayla. How should one intervene when a foreign body is blocking a child’s oral cavity?. **Paediatrics and International Child Health**, v. 44, n. 1, p. 30-33, 2024.